



Processo nº 307-11.00/16-8

Parecer nº 108/2016 CEC/RS

O projeto "FEIRA DO LIVRO DE GRAVATAÍ – 30ª EDIÇÃO - 2016" é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor Cultural : Uma Gestão e Projetos Culturais Ltda

Período de Realização: 10.10 2016 a 16.10.2016

Área do Projeto: Literatura

Contador: Marcos Vinícius Moraes

1. O Projeto- Feira do Livro de Gravataí – Trigésima Edição – 2016 - a ser realizada entre 10.10 a 16.10 de 2016, contabilizará 10.950 dias destinados a FESTA DOS LIVROS. Acontecerá na Praça Dom Feliciano, no centro da cidade. 40.000 pessoas visitarão suas atrações e os livros. Transeuntes, crianças, leitores, idosos, jovens, escolas e até personagens estarão na praça e na feira.

Dimensão Simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, identitária e de pertencimento para a cultura local.

A FEIRA DO LIVRO DE GRAVATAÍ, agrega valores nobres para sua comunidade, entre eles: criatividade, inovação, responsabilidade e o bem-estar comunitário ! Relevância educacional, social e cultural, pautam, a preocupação para captar e aumentar o número de leitores, o que muito qualifica- crianças, jovens e adultos. O livro é o fogo olímpico que ilumina a triste geração dos que não leem! Contações de histórias, saraus, espetáculos teatrais e musicais ,complementam o catálogo de atrações.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercados culturais.

Em três décadas a FEIRA se consolidou como o maior evento do município. Além de suas inúmeras atrações, brinda a rede escolar com transporte gratuito para seus alunos. 5.715 pessoas por dia, passam, olham, compram, assistem suas atrações, convivem com escritores. Sociabilizam-se!

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Acesso à cultura e ao conhecimento são as principais bases para o progresso social e econômico de um país. A leitura é a ferramenta que corta os grilhões da ignorância, educa a essência das almas, impulsiona a humanidade a romper com o culto enganador, dos que fomentam com promessas de um mundo melhor... os inocentes e mal letrados! Lê-se pouco no Brasil, até porquê o livro não é barato. Se fôssemos criar um custo benefício, 3 cervejas daria para comprar bom livro, mas na realidade não é assim. Sabedores desta realidade, a FUNDARC – Fundação de Arte e Cultura de Gravataí- fomenta cada vez mais o encontro com livros e escritores na sua feira, na tentativa que através deste incremento positivo , sejam ampliados recursos para uma compra maior de obras atrativas para os leitores da cidade, compatível com a renda de cada um.

Objetivos e metas do projeto:

Popularizar a cultura literária na cidade, democratizar o acesso ao livro e a leitura. Sensibilização e estímulo para os educadores com leitura e crítica literária, através de ações educativas em parceria com as escolas. Valorizar escritores locais , através de lançamento dos seus livros e a posterior comercialização de suas obras.

Metas:

1 animador

8 palestras

4 contadores de histórias

14 grupos teatrais

12 bandas musicais e grupos

1 exposição

3 cachês para oficinas

Consoante os anexos.

Não haverá comercialização de nenhum tipo de espetáculo (cfe o projeto)

.....
GLOSAS:

1.1 - Locação de lonas e cobertura: 50.000,00 para 40.000,00 Vlr: 10.000,00

1.8 - Locação de equipamentos de luz: 35.000,00 para 28.000,00 Vlr: 7.000,00

1.13 - Transportes para educandos: 33.000,00 para 25.000,00 Vlr: 8.000,00

1.21- Coordenação de produção: 8.000,00 para 6.000,00 Vlr: 2.000,00

1.55 - Grupo Capitão Rodrigo-Ópera Rock 7.000,00 para 5.500,00 Vlr: 1.500,00

1.57- Grupo Banda Mas Bah 6.300,00 para 5.500,00 Vlr: 800,00

2.3 – RBS Participações 7.000,00 para 6.000,00 Vlr: 1.000,00

2.5- Folders 7.000,00 para 6.000,00 Vlr: 1.000,00

Valor das glosas: 31.300,00

É o relatório.

2. Sob a tragicômica implantação do Plano Cruzado e a posse do então Presidente José Sarney, começávamos o ano de 1986. Em 28 de janeiro do mesmo ano, 7 astronautas, morreram naquela que foi a maior tragédia espacial da Nasa- a explosão do Challenger- o ônibus espacial. Nascia nos estádios o mito Maradona e na Rússia a explosão de um reator atômico que mostrou ao mundo os horrores de uma guerra atômica! Surgia firme e esperançosa a FEIRA DO LIVRO DE GRAVATAÍ. Sarney e os seus fiscais cruzaram...a NASA decretou luto pelo seu fracasso por dois anos e recomeçou. Maradona não conseguiu ofuscar o reino do Pelé e Chernobyl nos ensinou o que representa brincar com fogo! As melhores histórias e personagens são escritos pela vida e não pelos ficcionistas. Quem tem boca vai à Roma, quem tem livro vai à lida. 30 anos depois, biografias nos delatam que Sarney foi a maior piada republicana. Três décadas após, físicos especializados em propulsão estudam e requeintam com os devidos acertos onde erraram na sua maior invenção espacial. Chernobyl nunca mais cicatrizou sua ferida radioativa e Maradona tornou-se um propagandista e usuário das misturas brancas do Cartel de Medellin. Enquanto isto, a feira de barraquinha e banquinhas, luzes alegres, pipocas para tantos e algodão doce para outros- já vivia sua magia impulsionada pelas “Brumas de Avalon”, e ,foi vendendo os seus livros, atraindo alunos, professores e escritores. Quase 10.950 dias passaram. Nós seguimos ainda nos abanando com os sucessores do Sarney-impregnados pelos Marimbondos de Fogo-exorcizados pelo refrão do Zé Ramalho: (...) Ei...ei...ei...Vida de Gado. Povo Marcado, povo feliz ! A cidade grava e festeja a sua FEIRA DE GRAVATAÍ, nos seus 30 anos de trabalho, persistência e dedicação ao MUNDO DOS LIVROS E DOS LEITORES.

3. Em conclusão, o projeto “Feira do Livro de Gravataí – 30ª Edição - 2016”, é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento, mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber a receber incentivos até o valor de máximo de **R\$ 208.700,00** (duzentos e oito mil e setecentos reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura- Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 22 de maio de 2016.



Pró-cultura RS